

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Antônio Gomes de Azevedo
Telesp Celular Participações
55-11-3059 7966

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2001

São Paulo, Brasil 10 de agosto de 2001 Telesp Celular Participações S.A., (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref)) (“TCP”), a companhia que detém 100% da participação acionária na Telesp Celular S.A., a maior operadora de serviços de telecomunicações celulares do Brasil, e 83% do capital social das holdings que controlam a Global Telecom (49% do capital votante), a operadora de celulares da Banda B em Santa Catarina e Paraná, anunciou hoje os resultados consolidados **auditados** referentes ao 1º semestre de 2001. O Total das Receitas Líquidas atingiu R\$ 1.388,4 milhões no primeiro semestre de 2001, um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e o EBITDA atingiu R\$ 427,2 milhões durante o mesmo período. Contabilizando o efeito de R\$-264,8 milhões da equivalência patrimonial da Global Telecom, o Resultado Líquido negativo foi de R\$-232,6 milhões, equivalente a uma perda por 1.000 ações de R\$0,51. O Fluxo de Caixa gerado no primeiro semestre de 2001 atingiu R\$82,5 milhões.

R\$ milhões	1º sem. 2001	1º sem. 2000	Δ %
Receita operacional líquida de serviços	1,166.0	1,054.0	10.6%
Venda de aparelhos	222.4	261.7	-15.0%
Receita líquida total	1,388.4	1,315.7	5.5%
EBITDA	427.2	446.8	-4.4%
Margem EBITDA	31%	34%	
Margem EBITDA (s/ aparelhos) *	37%	42%	
Depreciação e amortização	(315.1)	(313.1)	0.6%
EBIT (antes da equivalência patrimonial da Global Telecom)	112.1	133.7	-16.2%
Lucro líquido	(232.6)	73.2	-417.8%
Lucro por 1000 ações	(0.51)	0.18	-381.9%
Fluxo de caixa	82.5	386.3	-78.6%
Fluxo de caixa por 1000 ações	0.18	0.93	-80.6%

* EBITDA / Receita Operacional Líquida de Serviços

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Comentários da Administração

Apesar das condições desfavoráveis do mercado, a Telesp Celular S/A manteve sua liderança na participação de mercado durante o primeiro semestre de 2001 na sua área de concessão. Acreditamos que o cenário macroeconômico permaneça instável no médio prazo porém estamos confiantes de que nossa estratégia seja bem sucedida no longo prazo. Durante o primeiro semestre de 2001, continuamos a agressiva estratégia de crescimento da nossa base de clientes frente ao futuro cenário mais competitivo, impulsionado pelo Serviço Móvel Pessoal (SMP) no próximo ano, pois acreditamos que uma forte posição de mercado é fundamental para a continuidade de nosso sucesso. Em linha com essa estratégia, algumas campanhas de marketing foram lançadas durante o segundo trimestre, as quais foram importantes para nos auxiliar a conquistar 58% das adições líquidas nesse período. Assim, a Telesp Celular continua a deter uma participação de 64% do mercado móvel em São Paulo.

Em sintonia com a tendência geral no mercado brasileiro, a proporção de assinantes pré-pagos aumentou – de 65% ao final do primeiro trimestre para 68% ao final do segundo trimestre – ao passo que nosso ARPU acumulado de 12 meses diminuiu em 6% para R\$ 45. À medida que a Telesp Celular Participações continua a manter uma estratégia de crescimento, esperamos ver um aumento no número e proporção de assinantes pré-pagos, e um declínio no ARPU total.

A Telesp Celular Participações pretende, no próximo estágio de seu desenvolvimento, enfatizar a eficácia em termos de custos e a lucratividade. Nós, portanto, continuamos a nos concentrar com mais ênfase no serviço ao cliente e na sua retenção, e lançamos iniciativas para aumentar a receita e a lucratividade de cada um de nossos assinantes. Algumas das iniciativas incluem: encorajar a migração dos assinantes analógicos para nossa rede digital, a adoção de novos pacotes pós-pagos, aumentando, desse modo, nossa penetração nos segmentos corporativos e de empresas de pequeno e médio-porte, além de lançar serviços adicionais de transmissão de dados e de valor agregado para nossos assinantes individuais e corporativos. Acreditamos que nossa oferta de produto superior, qualidade de serviço e forte marca permitirão o aumento da fidelidade de nossa base de clientes, o que será fundamental na defesa da nossa posição contra a concorrência.

Durante o primeiro semestre de 2001, obtivemos sucesso na migração de parte significativa de nossa base de assinantes pós-pagos para nossa rede digital. Durante esse período, o percentual de assinantes digitais pós-pagos aumentou de 50% para 67%. Essa migração é a chave de nossa estratégia para oferecer à nossa base de clientes serviços de maior valor agregado, inclusive transmissão de dados e serviços interativos.

Procuramos também estabelecer uma estratégia de crescimento junto à Global Telecom, a qual, acreditamos, seja adequada nesse momento de seu desenvolvimento. A Global continua sendo bem-sucedida em sua expansão em relação a sua concorrente, e alcançou uma participação de mercado de 29% ao final do segundo trimestre. Em 1º de maio deste ano a Global Telecom lançou o “Baby” e reduziu o EBITDA de R\$ - 24,7 milhões no primeiro trimestre de 2001 para R\$-15,2 milhões no segundo trimestre por meio de sinergias e economias de escala.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Além disso, continuaremos a explorar as sinergias existentes entre a Telesp Celular e a Global Telecom. Adicionalmente, acreditamos que a forte base de clientes da Telesp Celular e da Global irá beneficiar-se dos ganhos de escala, os quais permitirão nos tornarmos ainda mais competitivos e melhorarmos a lucratividade no longo prazo.

Finalmente, a administração está planejando propor aos nossos acionistas uma recapitalização com o intuito de financiar os investimentos planejados pela Telesp Celular e pela Global Telecom e quitar ou refinar as obrigações de dívida da Telesp Celular e da Global Telecom.

O ambiente econômico no Brasil continua a passar por um momento delicado e tem sofrido o impacto de alguns fatores internos e externos. No futuro, esperamos ver uma significativa volatilidade dada a situação econômica na Argentina, a crise energética, o recente aumento de tarifas em vários setores da economia, bem como o recente aumento nas taxas de juros. Esses fatores, sem dúvida, continuarão a desafiar nossa estratégia e nossas margens de crescimento para o restante do ano.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Telesp Celular S/A

A Telesp Celular S/A é a operadora celular da Banda A no Estado de São Paulo.

Dados Operacionais

(em milhares)	30 Jun. 2001	31 Mar. 2001	%	30 Jun. 2000	%
Total de assinantes, dos quais	4.736	4.504	5,2%	3.401	39,3%
Contrato	1.505	1.585	-5,0%	1.806	-16,7%
Pré-pago	3.231	2.919	10,7%	1.595	102,6%
Área 1	2.993	2.832	5,7%	2.111	41,8%
Área 2	1.743	1.672	4,2%	1.290	35,1%
Analogico	501	699	-28,3%	1.088	-54,0%
Digital	4.235	3.805	11,3%	2.313	83,1%
Mkt share na Área 1 (Estimado)	64%	64%		58%	
Mkt share na Área 2 (Estimado)	64%	64%		73%	
Market share total (Estimado)	64%	64%		63%	

(em milhares)	2º Trim. 01	1º Trim. 01	%	2º Trim. 00	%
Adições líquidas no período, dos quais	232	202	14,9%	288	-19,4%
Contrato	-80	-19	n.m.	-116	n.m.
Pré-Pago	312	221	41,2%	404	-22,8%
Churn acumulado no período *	5,0%	5,3%		2,5%	

(em R\$/mês)	30 Jun. 2001	31 Mar. 2000	%	30 Jun. 2000	%
ARPU (média móvel 12 meses)	45	48	-6,3%	55	-18,2%
CAPEX acumulado	413	177	133,9%	221	87,0%

* O churn contém a migração de analógico para digital exceto no 2º Trim.00

Estimamos o crescimento do mercado celular no segundo trimestre de 2001 no Estado de São Paulo em aproximadamente 402.000. Estima-se que o mercado de celular tenha atingido cerca de 7,6 milhões ao final de junho, o que representa uma taxa de penetração de aproximadamente 21%, comparada com uma taxa de 15% estimada para o Brasil como um todo.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

A Telesp Celular continua a expandir em um ritmo acelerado sua base de clientes, que apresentou um crescimento de 5% durante o segundo trimestre. As adições líquidas da Telesp Celular no trimestre atingiram 232.000, e estima-se que este número corresponda a 58% do total de adições líquidas na nossa área de concessão.

No final de junho o número total de clientes da Telesp Celular era de 4.736 mil, dos quais 63% na Área Metropolitana de São Paulo e o restante no interior do Estado.

A Telesp Celular S/A estabilizou o seu market share na Área Metropolitana de São Paulo e no interior, atingindo uma participação estimada em ambas as áreas de 64% no final de junho.

A Telesp Celular deu continuidade na sua estratégia para migrar seus clientes do serviço analógico para o digital com o objetivo de aumentar a fidelização da sua base frente ao futuro cenário competitivo e incentivar o uso no tráfego de dados, incrementando, assim, o ARPU. Assim, o número de clientes analógicos diminuiu mais de 28% durante este trimestre. Esta expressiva performance foi consequência de campanhas de migrações direcionadas, as quais tiveram um impacto negativo nas margens durante este trimestre. Da nossa base total de clientes somente 11% atualmente são do serviço analógico.

Como consequência de campanhas de marketing específicas e do efeito desfavorável da variação cambial, o custo de aquisição de clientes aumentou para R\$ 120 por adição bruta dos R\$88 registrados no primeiro trimestre de 2001.

Os clientes do serviço pré-pago atingiram 3.231 mil em 30 de junho de 2001, correspondendo a 68% do total de clientes. No final do primeiro semestre o número de clientes do serviço pós-pago foi de 1.505 mil.

Durante o segundo trimestre o churn foi de 5,0%, apresentando uma queda comparado com 5,3% o primeiro trimestre. No mesmo período do ano anterior o churn foi de 2,5%, apresentando uma redução, devido, basicamente, a introdução de uma política mais rigorosa de desconexões de clientes do serviço pré-pago.

Em 30 de junho a média móvel de 12 meses do ARPU atingiu R\$ 45, comparado a R\$55 da mesma data do ano anterior. Esta redução foi resultado do aumento da porcentagem dos clientes do serviço pré pago sobre a nossa base total de clientes. Adicionalmente o ambiente macroeconômico desfavorável causou também uma redução no ARPU, motivada por decréscimo nos minutos de uso (MOU).

A ampliação dos serviços WAP continuou a ser um dos principais focos de inovação para a Telesp Celular. Em janeiro a Empresa disponibilizou o recarregamento de créditos pré-pagos através do WAP. Mais tarde, em março, o primeiro serviço de “pagamento móvel” no Brasil foi lançado pela Telesp Celular. Em abril a Empresa fechou uma parceria com o portal Apontador, para fornecimento de serviços de localização e roteirização via WAP. Em junho, foi lançado o “Mobile Information Server”, que oferece serviços de Internet corporativa para usuários de celular.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

No final de junho de 2001, mais de 1,4 milhão de clientes da Telesp Celular possuíam aparelhos com WAP, dos quais 742 mil são usuários efetivos do serviço. Nesse mês, os serviços WAP foram responsáveis por mais de 3,0 milhões de minutos de uso.

Dando continuidade ao processo de total terceirização do nosso serviço de atendimento a clientes, o número de empregados em 30 de junho de 2001 era de 1.730, correspondendo a aproximadamente 2.738 clientes por empregado.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Global Telecom

A Global Telecom é a operadora de celular da Banda B dos Estados do Paraná e de Santa Catarina.

Dados Operacionais

(em milhares)	30-jun-01	31-mar-01	%	30-jun-00	%
Total de assinantes, dos quais	628	540	16,3%	252	149%
Contrato	406	405	0,2%	225	80%
Pré-pago	222	135	65,1%	27	n.a
Market share total (Estimado)	29%	27%		17%	

(em milhares)	2T 01	1T 01	% change	2T 00	% change
Adições líquidas no período, dos quais	88	77	14,7%	72	22%
Contrato	1	52	-98,1%	45	-98%
Pré-Pago	87	25	252,2%	27	n.a
Churn acumulado no período	7,6%	5,6%		2,4%	

(em R\$/mês)	30-jun-01	31-mar-01	%	30-jun-00	%
ARPU (média móvel 12 meses)	49	53	-8,2%	65	-25%
CAPEX acumulado	81	22	268,2%	107	-24%

A Global Telecom foi responsável por 61% das adições líquidas estimadas em 145.000 nos Estados de Santa Catarina e Paraná no segundo trimestre de 2001, correspondendo a 88.000 novos clientes. Este resultado está em linha com adições líquidas estimadas para o ano de 2001. O número total de clientes da Global Telecom atingiu 628.000 em 30 de junho, tendo o seu market share evoluído de 24% para 29%, representando um dos maiores crescimentos entre as operadoras de Banda B. O serviço pós-pago representava 65% da base de clientes total no final de junho. O número de adições brutas no semestre totalizou 237 mil clientes, o dobro do registrado no mesmo período do ano anterior.

Devido a uma limpeza da base de clientes, causada pela introdução de uma política de desconexão mais rigorosa, o churn no período atingiu 7,6%, um aumento em relação aos 5,6% registrados no trimestre anterior.

O ARPU decresceu, em linha com a forte expansão da base de clientes, devido, principalmente, ao crescimento da base de clientes pré pago. A média móvel 12 meses

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

do ARPU atingiu R\$ 49 no final de junho, um decréscimo de 25% quando comparado à mesma data do ano anterior.

O “Baby” foi lançado em 01 de maio de 2001. As adições líquidas do “Baby” no Paraná e em Santa Catarina atingiram 61.000 no trimestre e foram responsáveis por 70% das adições totais.

Em 30 de junho, a rede de distribuição da Global Telecom era constituída de 733 pontos de venda, incluindo 18 lojas próprias. A meta para o final do ano é atingir 1.000 pontos de venda e 22 lojas próprias.

A Empresa tinha 975 empregados no final de junho de 2001, correspondendo a 644 clientes por empregado.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Performance Financeira da Telesp Celular Participações S/A

Em 06 de fevereiro de 2001, a Telesp Celular Participações adquiriu 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais das holdings que controlam a Global Telecom, correspondendo a 83% do capital total da empresa. Como consequência o resultado da TCP já inclui o resultado da equivalência patrimonial da Global Telecom relativo ao período de 07 de fevereiro a 30 de junho.

No 1º semestre de 2001 a receita operacional bruta de serviços de telecomunicações atingiu R\$ 1.484,6 milhões, um aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de utilização e de uso de rede totalizaram R\$ 1.078 milhões, equivalente a um crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas brutas de aparelhos foram de R\$ 353,5 milhões, ou seja, uma participação de 19,2% na receita bruta total de R\$ 1.838,1 milhão do primeiro semestre de 2001, uma redução de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência basicamente da queda dos preços dos aparelhos, que pôde ser praticada face a melhores preços obtidos junto a fornecedores.

A receita operacional líquida de serviços aumentou 11% em relação ao 1º semestre de 2000 atingindo R\$ 1.166,0 milhão. Por outro lado, a receita líquida de aparelhos decresceu 15%.

Os custos operacionais totais no semestre situaram-se em R\$ 961,2 milhões, um aumento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo dos serviços prestados durante o primeiro semestre de 2001 aumentou 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 266,6 milhões. Este aumento foi consequência basicamente do último aumento concedido às operadoras nas tarifas de interconexão, ocorrido no final de 2000.

As despesas comerciais no semestre totalizaram R\$ 269,5 milhões durante o primeiro semestre de 2001, um aumento de 28% em relação ao 1º semestre de 2000. Este aumento foi consequência de vários fatores, destacando-se uma perda extraordinária de R\$ 31 milhões do "Peg & Fale e a inclusão de parte da Fistel que incide sobre a base total de clientes e sobre as adições líquidas desde o quarto trimestre de 2000. Anteriormente a Fistel era contabilizada em custos dos serviços prestados. Se estes dois itens fossem excluídos, as despesas comerciais teriam apresentado uma redução de aproximadamente 3%).

As provisões para devedores duvidosos, também incluídas nas despesas comerciais, atingiram R\$ 56,1 milhões, ou 3,1% da receita bruta comparados com 4,4% no 2º trimestre de 2000. A redução deveu-se, principalmente, à alteração do critério de provisionamento que passou de 60 para 90 dias.

O EBITDA totalizou R\$ 427,2 milhões no primeiro semestre de 2001, uma redução de 4,4% em relação ao mesmo período de 2000, correspondendo a uma margem de 31%, comparada com 34% no 1º semestre de 2000.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

A margem EBITDA (excluindo a venda de aparelhos) atingiu 37%, comparada aos 42% no 1º semestre do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas aumentaram 41% em relação ao 1º semestre de 2000, atingindo R\$ 110,1 milhões. Isto reflete o aumento do endividamento necessário para a aquisição de 83% do capital social das holdings que controlam a Global Telecom e o impacto da desvalorização do Real.

O lucro líquido/prejuízo para o período, incluindo R\$-264,8 milhões de contribuição relativo à consolidação por equivalência patrimonial da Global Telecom, atingiu R\$-232,6 milhões comparado com R\$ 73,2 milhões no mesmo período de 2000.

O fluxo de caixa (Lucro Líquido + Depreciação + Benefício Fiscal relativo à amortização do ágio + Reversão da provisão) atingiu R\$ 82,5 milhões durante o primeiro semestre de 2001.

O EBITDA da Global Telecom totalizou R\$-15,2 milhões no segundo trimestre, sensivelmente melhor do que os R\$ - 24,7 milhões alcançados no trimestre anterior. Esta performance já reflete os benefícios da sinergia com a Telesp Celular e ganhos de escala. Estimamos R\$ 76 milhões de impacto positivo no “free cash flow” gerado pela Global Telecom durante o primeiro semestre.

A Telesp Celular e a Global Telecom mantiveram seus planos de expansão da capacidade da rede digital, aumentando a cobertura e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Os investimentos no período atingiram R\$ 413,3 milhões, em linha com nosso objetivo de R\$ 700 milhões para o final do ano. Na Global Telecom os investimentos totalizaram R\$ 81,3 milhões.

Em 30 de junho, 49% da dívida total no montante de R\$ 2.558,5 milhões era denominada em dólar, um crescimento de R\$ 1.159,1 milhão em relação a 31 de dezembro de 2000. A relação dívida líquida ajustada/patrimônio líquido* aumentou de 15,0% em 31 de dezembro de 2000 para 48,4% em 30 de junho de 2001.

Nota: * Dívida líquida ajustada = Dívida líquida – Operações de “hedge”

(Tables to follow)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

	<i>Legislação Societária</i>	
	1º sem. 2001	1º sem. 2000
Receita operacional bruta dos serviços 1)	1.484,6	1.342,7
Receita de venda de equipamentos	353,5	409,6
Receita operacional bruta total	1.838,1	1.752,3
Tributos e descontos concedidos 1)	(449,7)	(436,6)
Receita operacional líquida dos serviços 1)	1.166,0	1.054,0
Receita líquida de venda de equipamentos	222,4	261,7
Receita operacional líquida	1.388,4	1.315,7
Custos operacionais	(961,2)	(868,9)
Pessoal	(57,7)	(47,3)
Custo dos serviços prestados	(266,6)	(235,5)
Custo dos equipamentos vendidos	(269,5)	(310,9)
Comercialização dos serviços	(264,9)	(206,7)
Despesas gerais e administrativas	(90,3)	(75,4)
Outras receitas (despesas) operacionais 2)	(12,2)	6,9
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBITDA	427,2	446,8
Depreciação e amortização	(315,1)	(313,1)
Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBIT	112,1	133,7
Receitas (despesas) financeiras, líquidas 3)	(110,1)	(78,0)
Equivalência patrimonial	(264,8)	-
Resultado operacional	(262,8)	55,7
Receitas / despesas não operacionais	-	-
Resultado antes de impostos e minoritários	(262,8)	55,7
Imposto de renda e contribuição social	30,2	17,5
Resultado líquido do período	(232,6)	73,2

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	30-Jun.-01	31-Dez.-00
ATIVO		
Ativo Circulante	1,130.9	1,259.2
Disponibilidades	167.7	386.1
Contas a receber 4)	566.0	592.7
Provisões para devedores duvidosos 4)	(96.6)	(97.8)
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	261.8	289.4
Outros ativos circulantes	232.0	88.8
Ativo Realizável a Longo Prazo	1,568.3	1,407.3
Contas a receber 4)	39.3	107.1
Provisões para devedores duvidosos 4)	(6.9)	-
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	896.8	862.0
Aplicações financeiras	638.2	435.5
Outros ativos de longo prazo	0.9	2.7
Ativo Permanente	4,530.2	3,537.5
Investimento- Ágio 7)	574.8	-
Imobilizado líquido 8)	3,606.8	3,454.0
Diferido 9)	89.9	83.5
Adiantamento p/futuro aumento de capital	258.7	-
Total do Ativo	7,229.4	6,204.0
	30-Jun.-01	31-Dez.-00
PASSIVO		
Passivo Circulante	2,805.2	1,332.3
Pessoal , encargos e benefícios sociais	12.9	20.5
Fornecedores	521.8	542.0
Impostos, taxas e contribuições	104.8	117.3
Participação no resultado	23.6	107.1
Empréstimos e financiamentos 10)	2,071.8	489.0
Outras obrigações	70.3	56.4
Passivo Exigível a Longo Prazo	799.7	1,014.6
Empréstimos e financiamentos 10)	486.7	910.4
Provisão para contingências	75.9	72.2
Provisão para fundos de pensão	194.6	-
Passivo a descoberto de empresas coligadas	42.5	-
Outras obrigações	-	32.0
Participações minoritárias	-	-
Patrimônio Líquido 11)	3,624.5	3,857.1
Capital social	1,873.3	1,873.3
Reserva de capital	1,164.8	1,164.8
Reserva de lucros	77.0	77.0
Lucros acumulados	509.4	742.0
Total do Passivo	7,229.4	6,204.0

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Telesp Celular Participações Notas explicativas

(Notas explicativas referem-se ao período de 6 meses terminados em 30 de junho de 2001;
itens do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2000)

(valores em milhões de Reais)

1) Receita operacional

	1º sem. 2001	1º sem. 2000
Assinatura	386,4	426,1
Habilitação	-	-
Utilização	542,1	578,6
Nacional	494,2	509,3
AD	19,4	26,1
DSL	28,5	43,2
Uso de rede	535,6	319,7
Outros serviços	20,5	18,3
Receita de serviços de telecomunicações	1.484,6	1.342,7
Venda de aparelhos celulares	353,5	409,6
Receita operacional bruta total	1.838,1	1.752,3
ICMS	(270,5)	(283,0)
Pis/Pasep/Cofins	(63,2)	(60,6)
Fust / Funttel /ISS	(8,2)	-
Descontos e outras deduções	(107,8)	(93,1)
Total deduções da receita operacional bruta	(449,7)	(436,7)
Receita operacional líquida	1.388,4	1.315,7

2) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	1º sem. 2001	1º sem. 2000
Multas e despesas recuperadas	8,1	15,1
Outras receitas	0,3	12,7
Total das outras receitas operacionais	8,4	27,8
Consultoria - tecnologia e gerenciamento	(16,9)	(17,0)
Impostos, taxas e contribuições	-	-
Provisão para contingências	(3,6)	(3,8)
Outras receitas(despesas) operacionais	(0,1)	-
Total de outras despesas operacionais	(20,6)	(20,8)
Total outras receitas (despesas) operac. liquidas	(12,2)	6,9

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

3) Despesas financeiras líquidas

	1º sem. 2001	1º sem. 2000
Aplicações financeiras	14,3	9,6
Descontos obtidos	1,1	10,0
Bônus e Prêmios	15,3	6,0
Outras	9,6	1,6
Receitas financeiras	40,3	27,2
Encargos financeiros	(129,2)	(82,4)
Variações monetárias/cambiais passivas	(11,9)	(12,7)
Outras	(9,3)	(10,1)
Total despesas financeiras	(150,4)	(105,2)
Despesas financeiras líquidas	(110,1)	(78,0)

4) Contas a receber

	30-Jun.-01	31-Dez.-00
Valores a faturar	207,4	298,1
Valores faturados	397,9	437,9
Títulos descontados	-	(36,2)
Provisões para devedores duvidosos	(103,5)	(97,8)
Total (líquido)	501,8	602,0
Curto prazo	469,4	494,9
Longo prazo	32,4	107,1
A vencer	255,9	266,6
Vencidas (1 a 30 dias)	38,4	59,9
Vencidas (31 a 60 dias)	17,3	19,8
Vencidas (a mais de 60 dias)	86,3	91,5
Total	397,9	437,8

Movimento na conta Provisões para devedores duvidosos

	1º sem. 2001	1º sem. 2000
Saldo inicial	97,8	87,2
Provisões constituídas no período	77,4	76,6
Utilizações	(71,7)	(67,6)
Saldo no final do período	103,5	96,2

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

5) Tributos diferidos e a recuperar

	30-Jun.-01	31-Dez.-00
Impostos diferidos resultantes da incorporação da CTH	891,6	945,8
Imposto de renda/contribuição social diferidos	154,9	124,8
Imposto de renda a recuperar	75,5	61,6
ICMS a recuperar	36,6	19,3
Total	1.158,6	1.151,5
Circulante	261,8	289,4
Longo prazo	896,8	862,0
Total	1.158,6	1.151,5

6) Efeitos da incorporação da CTH na TCP

A reestruturação societária anunciada em dezembro de 1999 consiste em três etapas, tal como detalhado na nossa press-release de 13 de dezembro de 1999. A primeira etapa que compreendeu a incorporação da CTH na TCP foi aprovada em Assembléia Geral de Acionistas da TCP, realizada em 21 de dezembro de 1999. As etapas 2 e 3 foram aprovadas em 14 de janeiro de 2000.

A incorporação da CTH na TCP foi estruturada de modo a não apresentar efeitos negativos derivados da amortização do “goodwill” no lucro líquido da TCP e conseqüentemente no fluxo de dividendos a distribuir aos seus acionistas.

Como tal, os registros contábeis societários e fiscais da TC mostram a seguinte situação, como conseqüência da incorporação da CTH:

	30-Jun.-01	31-Dez.-00
Ágio	2.687,2	2.846,8
Provisão p/ manter a integridade do patrimônio líquido	(1.795,6)	(1.901,0)
Líquido	891,6	945,8
Amortização do ágio no período	(159,6)	(319,3)
Reversão da provisão	105,4	209,9
Crédito fiscal	54,2	109,4
Impacto no lucro líquido	-	-

O crédito fiscal remanescente a ser usado no futuro no valor de R\$ 891,6 milhões está registrado no Ativo do balanço patrimonial como “tributos diferidos e a recuperar” sendo R\$ 108,5 milhões no ativo circulante e R\$ 783,1 milhões no longo prazo.

7) Investimento

Refere-se ao valor do ágio apurado na aquisição das holdings que controlam a Global Telecom, no total de R\$ 574,8

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

8) Imobilizado líquido

	30-Jun.-01	31-Dez.-00
Equipamentos de comutação analógica	440,7	440,7
Equipamentos de comutação digital	349,9	344,1
Equipamentos de transmissão analógica	1.678,1	1.656,5
Equipamentos de transmissão digital	663,1	342,5
Torres	209,9	173,5
Edifícios	89,5	75,2
Direitos de uso de software e equipamentos de informática	289,5	236,4
Outros	684,1	560,2
Obras em andamento	854,8	1.021,2
Custo total	5.259,6	4.850,3
Depreciação acumulada	(1.652,8)	(1.396,3)
Imobilizado líquido	3.606,8	3.454,0

	Vida útil (em anos)	
	Atual	Utilizado até 31-12.00
Taxas anuais de depreciação usadas		
Equipamentos de comutação analógica	5	5
Equipamentos de comutação digital	10	7
Equipamentos de transmissão analógica	5-25	5
Equipamentos de transmissão digital	5-25	7
Torres	20	25
Edifícios	35	25
Outros ativos (excluindo Terrenos)	5-35	5-10

A partir de janeiro de 2001, os ativos passaram a ser depreciados em função da vida útil remanescente, o que implica em diferentes taxas de depreciação anuais para cada item. A avaliação da vida útil dos ativos foi realizada por uma empresa de consultoria especialmente contratada para este fim.

9) Diferido

O valor do ágio pago nas operações de aquisição da Ceterp Celular S.A. está registrado no ativo diferido, no total de R\$ 79,3 milhões.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

10) Empréstimos e financiamentos

	30-Jun.-01		31-Dez.-00	
	Denominado	Denominado	Denominado	Denominado
	em US\$	em R\$	em US\$	em R\$
Fornecedores	67,4	-	82,8	-
Instituições Financeiras	1.185,1	1.306,0	909,9	406,7
Total	1.252,5	1.306,0	992,7	406,7

	30-Jun.-01	31-Dez.-00
Curto prazo	2.071,8	489,0
Longo prazo	486,7	910,4
Total	2.558,5	1.399,4

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado	Denominado
	em US\$	em R\$
2002	57,5	50,6
2003	37,0	101,3
2004	6,2	101,3
2005	6,3	126,5
após 2005	-	-
Total	107,0	379,7

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira representam obrigações em dólar norte-americano, sobre os quais incidem juros fixos de 7,30% a 9,70% ao ano ou juros variáveis de 1,125% a 4% ao ano acima da LIBOR.

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional representam obrigações junto ao BNDES sobre os quais incidem juros de Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP mais 4% ao ano.

A companhia tem contratos de "hedge" em um montante de US\$ 580 milhões com vencimentos previstos entre setembro de 2004 e setembro de 2006, com pagamento de prêmio variável entre 35% e 38% do CDI no decorrer dos anos.

11) Capital Social

O capital social realizado em 30 de junho de 2001 é de R\$1.873,347 milhões. O capital, subscrito e integralizado, está representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Lote de mil ações
Ações ordinárias	160.138.996
Ações preferenciais	298.228.776
Total	458.367.772

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% sobre o valor do capital social preferencial.

###

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Esta informação está também disponível no site <http://www.telespcelular.com.br>

Contatos: **Antônio Gomes de Azevedo** – Investor Relations Director
55-11-3059-7966

Fabíola Michalski
fmichalski@telespcelular.com.br
55-11-3059-7975

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.